

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3261

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 09 de Agosto de 2026 R\$ 2,00

Prefeitura publica revisão e lançamento da Taxa de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos

Revisão da TRS abre possibilidade de compensação para contribuintes

Os detalhes na página 03.



Oito candidatos concorrem ao Governo de Mato Grosso do Sul nas Eleições 2026 após término das convenções

Confira na página 05.



Faleceu Lejeune Mirhan, sociólogo corumbaense, professor e analista internacional radicado em Campinas aos 69 anos.

Confira homenagem nesta edição.

Entrega de documentos dos Ipês I e II começa nesta segunda-feira, 10 de agosto

Página 07.



Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR
PIZZARIA E RESTAURANTE



99862-8859

AMOR EM PRETO E BRANCO SAUDOSO YASSER ARAFAT

Prof. Rosildo Barcellos



Amanhece o dia... abrimos os olhos, começam nossos afazeres. Eu, de pronto, imagino um jogo de xadrez. Mas, que por uma mão mágica é movida. No entanto: os brancos saem na frente. Invejo a lucidez desse jogo, porque mesmo não tendo toda a decisão – tenho a capacidade de influenciá-lo. Muito embora, impreterivelmente, mais cedo ou mais tarde, tenho de aprender a respeitar a ordem natural das coisas ou movimentar as peças para que os ventos soprem ao meu favor.

Mas acredito que na vida, apesar de tudo, a verdade e a justiça sempre acabam por triunfar, e sem pestanejar prossigo o ato, e o jogo continua... as peças pretas saem tresloucadas para atingir a última linha. Sabe-se apenas que se regras forem violadas há o risco do peão não chegar. Chega a hora de reunir o necessário e esquecer o acessório, conduzindo o destino de cada peça. Começo a perceber uma regra de continuidade e de respostas em cada jogada. É a vida!

Aprender a mover as peças é entender a essência do existir. São peças pretas contra as peças brancas e peças brancas contra peças pretas, antíteses e antônimos andam juntos. Essa é a nossa única diferença: não sabemos quanto tempo temos, quantos dias teremos e não sabemos se obteremos chance de consertar o mal que fizemos ou identificar qual foi a nossa “jogada errada”. Mas o objetivo é o mesmo: fazer com que o rei adversário fique sem saída e abdique... é o xeque-mate.

Na vida real, cada decisão nossa é um xeque-mate. Mas algumas regras são imutáveis! Por exemplo: uma pedra preta, será sempre uma pedra preta; mas isso não interfere no jogo, pois não são somente as brancas que atingem a preeminência. Um outro exemplo, é o movimento do cavalo: que claramente representa as mudanças de decisão. E quantas vezes devemos desviar de alguma situação ou obstáculo; para atingir nosso objetivo?

É assim é a nossa vida, tal qual um jogo de xadrez, nossas idas e vindas, nossos problemas “atribuladores” a enfrentar. O jogo não acaba sem angústia e sem sanhas para ambos os lados. Cada ato nosso é mais uma jogada, a favor claro do brilhantismo do jogo; a favor do realce de matizes da vida, limites traçados para o amor em preto e branco. Entretanto um grande fato nunca devemos esquecer... o movimento de uma pedra interfere no movimento das outras. Cada ato nosso deverá ser pensado e medido para não haver arrependimentos ou ingratidões, e guarde sempre uma surpresa reservada para o “Gran Finale”. A nossa noite e a pergunta que não quer calar! – Como será o nosso amanhã? Certamente dependerá muito do que fizemos hoje! Depende muito de nós. Se oferecemos o amor, se cedemos ao amor ou se negamos o amor!

**Articulista*

Abdul Rauf Al-Qudwa Al-Hussein, nascido em 4 de agosto 1929 em Jerusalém. Aos 50 anos fundou Grupo Guerrelheiros (FEDAEIN). Formado em engenharia civil. Depois da guerra dos sete dias em 1967, ele organizou grupo fedaein na intenção de lutar para recuperar o território palestino ocupado por Israel. Em 3 de março 1968, ele comandou a batalha de Karameh, quando o exército israelense atravessou Rio Jordão buscando a aldeia Karameh, onde viviam refugiados palestinos, acompanhado por 300 fedaein palestinos, eles conseguiram derrotar o exército israelense. A partir dessa vitória, Arafat começou a sua jornada o reconhecimento da resistência palestina, sendo assim ele foi recebido por vários governos internacionais como líder Palestino. Dia 13 de novembro 1974 ele é recebido pela Assembleia Geral da ONU, onde ele fez discurso histórico, resultando o reconhecimento da ONU a resistência palestina, e os direitos dos palestinos, e recuperar Palestina ocupada por Israel. Dia 8 de dezembro 1987 Arafat liderou a primeira intifadah (levante popular palestino), que chamou atenção dos governos internacionais, apoiaram a justa causa palestina e fez com que Israel sentisse a força da resistência palestina com pedra e vara. Dia 15 de novembro 1988, Arafat declara Estado Palestino Independente, Jerusalém a sua capital permanente. Dia 10 de outubro 1995, Arafat visitou Brasil. Eu tive a honra de participar na recepção de Arafat ao lado de autoridades palestinas, entre eles Ex-Embaixador da Palestina no Brasil Mousa Omar. Dia 10 de novembro 2004, o mundo chorou a morte desse grande líder mártir Yasser Arafat. Ele foi enterrado na esplanada do Quartel General em Ramalah cidade palestina. O túmulo dele sempre é visitado por visitantes a Palestina. E como uma homenagem a ele, herói da história palestina, foi construído o Museu Yasser Arafat, na mesma esplanada QGP. Cada vez que eu visito Palestina, com certeza eu visito túmulo e Museu Yasser Arafat, nele tem vídeos e quadros sobre a vida dele. Suas roupas, caneta vermelha, kufiah, rádio para ouvir notícias quando ele estava cercado pelo exército israelense, salão de reuniões e muito mais outras coisas. Enfim nesse Museu tem a história de Yasser Arafat.

Por Omar Fares - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá



Rua Cabral, 371 - Centro

3232-1698 99910-1698

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá
PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40

Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel: (67) 99940-3139 - CEP: 79330-030 e-mail: correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS

Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Benedito C. G. Lima, Mathilde Monaco, Reginaldo Coutinho e Omar Faris.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Prefeitura publica revisão e lançamento da Taxa de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos

Revisão da TRS abre possibilidade de compensação para contribuintes

A Prefeitura de Corumbá publicou na terça-feira, 04 de agosto, dois editais referentes à Taxa de Coleta, Remoção e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Aterro Controlado. O primeiro (Edital nº 10/2026) notifica a revisão do lançamento referente ao exercício de 2022, enquanto o segundo (Edital nº 11/2026) trata sobre o lançamento regular da taxa para o exercício de 2026.

Os editais alcançam os proprietários, titulares do domínio útil ou possuidores a qualquer título de imóveis urbanos do município de Corumbá.

No caso do Edital nº 10/2026, a revisão incide sobre a taxa lançada originariamente em 2023, referente aos serviços prestados em 2022. A adequação da base de cálculo foi necessária após procedimentos administrativos que comprovaram a necessidade de ajuste, com fundamento na Lei Complementar nº 317/2022 e na Lei Complementar nº 357/2025.

Já o Edital nº 11/2026 trata do lançamento regular da taxa exigível em 2026, pelos serviços prestados ou postos à disposição dos contribuintes no exercício de 2025, com base na Lei Complementar nº 357/2025.

Os valores lançados e os dados cadastrais dos imóveis estão disponíveis para consulta em dois canais: No Portal oficial da Prefeitura (<https://corumba.ms.gov.br/>) ou presencialmente no Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC): Rua Dom Aquino, nº 1.119, Centro. As guias de recolhimento podem ser obtidas pelos mesmos canais, pela internet ou presencialmente no CAC, em horário de expediente.

Condições de pagamento

O contribuinte pode optar entre duas formas de pagamento: Cota única com vencimento em 31 de agosto de 2026; ou parcelamento em até 5 vezes iguais e distintas, com a 1ª parcela vencendo em 31 de agosto de 2026 e as demais nos meses subsequentes.

O cálculo individualizado da taxa foi realizado conforme a metodologia prevista no Decreto nº 3.652/2026 (Edital nº 10) e nos arts. 7º a 10 da Lei Complementar nº 357/2025 (Edital nº 11).



O contribuinte que discordar do lançamento pode apresentar impugnação por escrito, no prazo de 30 dias contados da publicação do edital, protocolando o pedido no CAC. O pedido deve ser instruído com:

Identificação do imóvel: número do cadastro/BIC e comprovante de residência (conta de água, energia, telefone fixo, entre outros); Indicação das incorreções que tenham influenciado a quantificação do crédito tributário; e documentos pessoais e endereço de correspondência completo (logradouro, número, lote, bairro e CEP).

Revisão abre possibilidade de compensação para contribuintes

A Prefeitura de Corumbá revisou a legislação e os critérios de cálculo da Taxa de Resíduos Sólidos (TRS), a chamada Taxa do Lixo, após a conclusão de um relatório técnico elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo Decreto nº 3.434/2025. A atualização resultou na publicação da Lei Complementar nº 357/2025, que substituiu a norma anterior e promoveu ajustes nos critérios utilizados para a definição da taxa.

Com a mudança, o município passará a administrar, no atual exercício financeiro, dois conjuntos de lançamentos da TRS: o

referente ao exercício de 2022, lançado em 2023, e o relativo ao exercício de 2025, com lançamento previsto para 2026.

Segundo a Prefeitura, a revisão dos valores da TRS lançados em 2023 poderá resultar em ajustes individuais conforme a situação de cada contribuinte. Nos casos em que for constatado pagamento superior ao valor efetivamente devido, o contribuinte terá direito à compensação do crédito tributário, conforme previsto na legislação municipal.

O crédito poderá ser utilizado para abatimento de valores referentes a lançamentos realizados já sob a vigência da Lei Complementar nº 357/2025. Para contribuintes que não possuem mais vínculo tributário com o imóvel relacionado ao lançamento anterior, a alternativa será solicitar a restituição da diferença paga.

O pedido de compensação deverá ser feito por meio de requerimento administrativo, acompanhado de documentos que comprovem os pagamentos realizados.

A revisão dos lançamentos também poderá identificar situações em que o valor inicialmente cobrado ficou abaixo do montante devido. Nesses casos, o Município poderá realizar a cobrança da diferença apurada, conforme os critérios estabelecidos na legislação tributária vigente.

Nos Trilhos da Vida

Estação Ferroviária de Urucum



A história da Estação de Urucum está intimamente ligada à expansão da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (EFNOB), à ocupação da fronteira oeste brasileira e ao desenvolvimento da mineração no Maciço do Urucum. Embora tenha sido uma estação de pequeno porte, desempenhou papel estratégico no transporte de minérios e na consolidação da ligação ferroviária entre o interior paulista e a fronteira com a Bolívia. No início do século XX, o governo brasileiro buscava integrar o então sul de Mato Grosso ao restante do país. A construção da Estrada de Ferro Itapura–Corumbá, iniciada em 1912, fazia parte desse projeto nacional de ocupação do território e fortalecimento da presença brasileira na região fronteiriça. Em 1914, a ferrovia alcançou Porto Esperança, às margens do rio Paraguai. Entretanto, o trecho final até Corumbá — cerca de 79 quilômetros — permaneceu sem construção durante quase quarenta anos devido às dificuldades financeiras, às condições geográficas e à prioridade dada a outras obras ferroviárias. Em 1917, a Estrada de Ferro Itapura–Corumbá foi incorporada à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB), que passou a administrar toda a linha entre Bauru (SP) e Porto Esperança.

Somente no início da década de 1950 o governo federal retomou as obras do prolongamento até Corumbá. O novo trecho atravessava áreas sujeitas a inundações, terrenos alagadiços e regiões próximas ao Maciço do Urucum, exigindo aterros, drenagens e obras de engenharia relativamente complexas para a época. Em 15 de dezembro de 1952, foi inaugurado oficialmente o prolongamento entre Porto Esperança e Corumbá. Nesse mesmo dia entraram em funcionamento quatro novas estações:

- **Albuquerque;**
- **Antônio Maria Coelho;**

- **Urucum;**
- **Corumbá.**

A Estação de Urucum foi implantada no quilômetro 1.309,755 da linha-tronco, a aproximadamente 137 metros de altitude, entre Antônio Maria Coelho e Corumbá. Diferentemente das grandes estações urbanas da Noroeste, Urucum possuía características essencialmente operacionais. O edifício era simples, construído para atender às necessidades da circulação ferroviária e do embarque de cargas. O complexo compreendia:

- **prédio da estação;**
- **plataforma de embarque;**
- **desvios ferroviários para cruzamento de trens;**
- **pátio de manobras;**
- **instalações de apoio aos serviços ferroviários.**

Sua localização foi escolhida principalmente por estar próxima às áreas de mineração do Maciço do Urucum. A principal função da Estação de Urucum era atender à produção mineral da região. O Maciço do Urucum abriga uma das maiores reservas brasileiras de:

- **manganês;**
- **minério de ferro;**
- **calcário;**
- **outros minerais associados.**

Desde a década de 1950, empresas mineradoras passaram a utilizar a ferrovia para transportar o minério até Corumbá e, posteriormente, para outros centros consumidores e portos de exportação. Inicialmente predominava o transporte de manganês, mineral extremamente valorizado na indústria siderúrgica do pós-guerra. Com o crescimento da exploração do minério de ferro nas décadas seguintes, o movimento ferroviário aumentou significativamente. Embora conhecida pelo transporte mineral, a estação também recebeu trens de passageiros.

Nos primeiros anos após sua inauguração, moradores da região, trabalhadores das minas e viajantes utilizavam os trens da Noroeste para deslocamentos entre:

- **Corumbá;**
- **Campo Grande;**
- **Bauru;**
- **cidades intermediárias.**

Com a expansão das rodovias nas décadas de 1960 e 1970, o movimento de passageiros diminuiu progressivamente. A administração da estação acompanhou as transformações da ferrovia brasileira.

1917–1975

- **Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (EFNOB)**

1975–1996

- **Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)**

Após 1996

- **concessão à empresa Novoeste, posteriormente sucedida por outras concessionárias privadas.**

A partir da década de 1990 ocorreram profundas mudanças:

- **encerramento dos trens regulares de passageiros;**
- **redução das atividades administrativas locais;**
- **centralização das operações ferroviárias;**
- **utilização praticamente exclusiva para transporte de cargas.**

O edifício da estação deixou de exercer sua função original e entrou em processo de abandono. Levantamentos realizados em 2012 registraram que: Os trilhos permaneciam em uso; o pátio ainda servia às operações de carga; o prédio encontrava-se desativado e sem utilização permanente. Mesmo sendo uma estação de dimensões modestas, Urucum possui grande relevância histórica por representar:

- **a conclusão da ligação ferroviária entre Bauru e Corumbá;**
- **a integração da fronteira oeste ao sistema ferroviário nacional;**
- **o desenvolvimento da mineração no Maciço do Urucum;**
- **a consolidação da economia mineral de Corumbá durante a segunda metade do século XX.**

A estação também testemunhou importantes transformações econômicas da região, desde o auge do transporte ferroviário de passageiros até a especialização da linha no escoamento de minério.



**Com Dílson Fonseca
(DRT-1583/MS)**

Cronologia

1912 - Início da construção da Estrada de Ferro Itapura–Corumbá.

1914 - Linha alcança Porto Esperança.

1917 - Incorporação à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

1952 - Conclusão do trecho Porto Esperança–Corumbá e inauguração da Estação de Urucum em 15 de dezembro.

Décadas de 1950 – 1980 - Intenso movimento de trens de manganês e minério de ferro.

1975 - Incorporação da Noroeste à RFFSA.

1996 - Privatização da malha ferroviária.

Anos 1990 – 2012 - Encerramento dos serviços regulares de passageiros. Estação registrada como abandonada, com os trilhos ainda operacionais para transporte de cargas.

Esse conjunto de informações evidencia que a Estação de Urucum foi mais do que um simples ponto de parada ferroviária: ela constituiu um elo estratégico entre a exploração mineral do Maciço do Urucum, a economia de Corumbá e a histórica Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. • Fontes: Estação Urucum – Estações Ferroviárias do Brasil, de Ralph Mennucci Giesbrecht.

- Estação Ferroviária de Corumbá (Wikipédia)

- Guia Geral das Estradas de Ferro do Brasil (1960)

- Fotografias e registros históricos de José H. Bellorio, Julio Nogueira e Carlos Roberto Dália.

Oito candidatos concorrem ao Governo de Mato Grosso do Sul nas Eleições 2026 após término das convenções



Eduardo Riedel, Fábio Trad, João Henrique Catan, Renato Gomes, Jefferson Bezerra, Daniel Lemes Vasques, Lucien Rezende e Delcídio do Amaral.

A disputa pelo governo do Mato Grosso do Sul tem oito candidatos escolhidos nas convenções que se encerraram na quarta-feira, 05 de agosto. Agora, os partidos precisam registrar as candidaturas na Justiça Eleitoral até 15 de agosto para o início oficial da campanha, no dia 16.

O atual governador Eduardo Riedel (PP) manteve o vice, José Carlos Barbosa, o Barbosinha (Republicanos) que disputarão a reeleição. A coligação concentra maior número de partidos, nove: PP, Republicanos, União Brasil, PL, MDB, Avante, PSDB, PSD e Cidadania.

O PT lançou Fábio Trad de 56 anos para o governo, com Dona Gilda Maria de vice, ex-primeira dama e esposa do deputado Zeca do PT como vice. Tendo na coligação os partidos: PV, Pcdob e PDT.

O PSOL tem como candidato o produtor Rural Lucien Rezende de 62 anos, e vice a

enfermeira Kaelly Virginia de Oliveira Saraiva como vice, também do PSOL.

Com chapa própria, o Agir apresentou o empresário Jefferson Bezerra de 53 anos, como candidato ao governo do Estado, tendo Valdenir Duarte, professor, ex-secretário de Educação de Deodápolis, como vice.

O economista Renato Gomes de 40 anos, do partido Democracia Cristã, também é candidato ao governo, mas até o término desta edição não havia escolhido seu candidato a vice.

A liderança indígena Daniel Lemes Vasques, guarani-kaioiwá de Amambai, será o candidato pelo PCO, professor do ensino fundamental e militante político ligado à defesa dos direitos indígenas, ele atuou no PT por mais de 20 anos antes de se filiar ao PCO. Em 2024 foi candidato a prefeito em Amambai.

O deputado estadual João Henrique Catan (Novo), homologou sua candidatura no último dia de convenção, neto do ex-governador Marcelo Miranda e terá chapa pura com o vice, produtor rural Antônio João Jacintho.

Também no último dia, o ex-senador Delcídio do Amaral (PRD), teve o nome aprovado como candidato, em coligação com o Solidariedade, tendo como vice Francisca Ajala.

As eleições 2026 acontecerão no dia 4 de outubro, primeiro domingo do mês. Já se houver segundo turno, ocorrerá no último domingo do mesmo mês, 25 de outubro. Mais de 150 milhões de brasileiras e brasileiros voltarão às urnas eletrônicas para escolher o presidente da República, governadores e senadores, bem como deputados federais, estaduais e distritais. Mais de 2 milhões de eleitores estão aptos a votar no Mato Grosso do Sul.

IPTU 2026: quarta parcela do tributo vence na próxima segunda-feira, 10 de agosto

A quarta parcela do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2026 de Corumbá vence nesta segunda-feira, 10 de agosto.

O IPTU possui importante função social, já que os recursos arrecadados são destinados à manutenção e ampliação dos serviços públicos e à execução de obras em toda a cidade.

É por meio dessa arrecadação que a Prefeitura consegue investir em infraestrutura urbana, pavimentação e manutenção de vias, iluminação pública, limpeza urbana, manutenção de escolas e unidades de saúde, entre outras ações que contribuem diretamente para melhorar a qualidade de vida da população.

Os demais vencimentos serão nos dias 10 de setembro, 13 de outubro, 10 de novembro e 10 de dezembro.



Na Boca do Túnel

Por Reginaldo Coutinho-

Delegado sindical dos
radialistas de Corumbá,
cronista esportivo, locutor
apresentador do programa
Transnotícias na Rádio
Transahits DRT-832/MS



Corumbaense Futebol Clube: 2027 começa agora

O Campeonato Sul-Mato-Grossense de 2026 chegou ao fim com Aquidauana e Misto conquistando o acesso à Série A. A partir de agora, a pergunta é inevitável: quem serão os protagonistas da Série B de 2027?

Não existe bola de cristal, mas existe planejamento. E é justamente esse fator que separa os clubes que disputam títulos daqueles que apenas participam das competições.

No caso do Corumbaense Futebol Clube, a preocupação da torcida é compreensível. Até o momento, pouco se ouve falar sobre projetos, formação de elenco ou planejamento para a próxima temporada. O silêncio administrativo sempre gera dúvidas, principalmente em um futebol cada vez mais profissional.

O exemplo mais recente vem do Operário. A equipe da Capital manteve calendário durante toda a temporada, disputou competições nacionais, fez mudanças quando entendeu necessárias e chegou ao Campeonato Estadual muito mais preparada que os adversários. O resultado foi a conquista de mais um título.

Já o Corumbaense viveu um campeonato de altos e baixos. Em diversos momentos, a discussão ficou concentrada na arbitragem. É natural que erros sejam debatidos, mas transferir para o árbitro a responsabilidade por uma campanha irregular é simplificar um problema muito maior. O mesmo critério utilizado para marcar um pênalti contra o Corumbaense também beneficiou a equipe em outro lance da competição. Faz parte do futebol.

O que realmente precisa ser discutido é o desempenho dentro das quatro linhas. A permanência na elite foi conquistada com muito esforço da comissão técnica, diga-se Lucio Borges e dos atletas, mas também com uma dose de sofrimento que não combina com a tradição do clube.

O Corumbaense é muito maior do que campanhas para escapar do rebaixamento. Sua história exige ambição, organização e competitividade. A torcida não quer viver de lembranças; quer voltar a disputar títulos.

O tempo corre rápido no futebol. Enquanto outros clubes já começam a estruturar a temporada de 2027, o Galo precisa decidir qual caminho seguirá. Improvisar na reta final nunca foi sinônimo de sucesso.

A expectativa da torcida é simples: que o planejamento comece agora, para que o Corumbaense volte a ser protagonista no futebol sul-mato-grossense. Porque camisa, tradição e torcida o clube já tem. Falta transformar esse patrimônio em resultados dentro de campo.

Brasileiro de Jiu-jitsu em Campo Grande

Nos dias 15 e 16 do corrente mês, será realizado o Brasileiro de Jiu-jitsu, estando credenciado um atleta de Corumbá, Jullius Bispo, atleta que esta tendo uma dificuldade de apoio para estar em Campo Grande, não deveria ser assim, afinal todo atleta que se desponta em várias modalidades do Esporte precisa ter um apoio substancial para o seu crescimento e desenvolvimento, neste caso no Jiu-Jitsu. Os pais de Jullius, preocupados estão pedindo apoio a amigos e a população de Corumbá, tendo por objetivo angariar recursos para as despesas inevitáveis e assim não atrapalhar os treinamentos cada vez mais forte, tendo por objetivo conseguir um bom resultado para alavancar a carreira de Jullius. “JUNTOS PELO ATLETA JULLIUS BEM REPRESENTAR CORUMBÁ NO BRASILEIRO DE JIU-JITSU NOS DIAS 15 E 16 DE AGOSTO EM CAMPO GRANDE. AJUDEM TERMOS UM CAMPEÃO – LIGUE: 99237-9705”, espero que alguém se sensibilize e apoie esse talento que surgiu em Corumbá e assim bem representar a cidade neste Brasileiro que tem hora, dia e local marcado: Campo Grande.

Entrega de documentos dos Ipês I e II começa nesta segunda-feira, 10 de agosto

A apresentação de documentos dos candidatos convocados para os empreendimentos Residenciais Ipê I e Ipê II começa na próxima segunda-feira, 10 de agosto, conforme o cronograma publicado no Diário Oficial do Município de 22 de julho.

O edital convocou os candidatos classificados como compatíveis pela pesquisa de enquadramento realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF), referente ao processo de seleção de famílias dos empreendimentos vinculados ao Programa Minha Casa, Minha Vida, na modalidade Fundo de Arrendamento Residencial (FAR).

Além da documentação necessária, o edital traz a data e o prazo para que cada candidato se apresente à equipe técnica da Agência Municipal de Habitação



e Regularização Fundiária (AMHARC). O objetivo é verificar o atendimento aos critérios de elegibilidade, as situações de déficit habitacional e de priorização previstas na legislação vigente, além das demais exigências aplicáveis.

Nesta etapa, os candidatos devem comprovar, por meio da documentação exigida, as

informações declaradas no Cadastro Habitacional Municipal, o que possibilita a continuidade do processo de seleção.

Localizada na Rua Frei Mariano, nº 654, Centro, a AMHARC ressalta que a convocação não garante a contemplação com uma unidade habitacional. Ela constitui etapa obrigatória do processo seletivo e tem por finalidade confirmar o atendimento a todos os requisitos

legais e regulamentares do Programa.

Os candidatos devem conferir atentamente a data de comparecimento indicada no edital e apresentar toda a documentação exigida. O não comparecimento, a ausência de documentos ou a não comprovação dos requisitos estabelecidos no Programa e no edital poderão resultar na desclassificação, nos termos das normas que regem o processo de seleção.

Queima controlada está suspensa em Mato Grosso do Sul até 30 de novembro

A realização de queima controlada ficará suspensa em todo o território de Mato Grosso do Sul entre 1º de agosto e 30 de novembro de 2026, conforme estabelece a Resolução Conjunta Semadesc/Imasul nº 009, publicada na edição de sexta-feira (31) do Diário Oficial do Estado. Nas áreas do Bioma Pantanal, a suspensão permanece em vigor até 31 de dezembro.

Química - A medida foi adotada em razão das condições climáticas previstas para os próximos meses, que aumentam o risco de ocorrência e propagação de incêndios florestais. A resolução considera, entre outros fatores, Nota Técnica do Cemtec/Semadesc que aponta a possibilidade de atuação do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) em intensidade forte a muito forte, favorecendo a ocorrência de queimadas.

Durante o período de suspensão, o Imasul também deixará de conceder novas autorizações para queima controlada, inclusive nos processos já protocolados. O prazo de vigência das autorizações ambientais existentes ficará interrompido e voltará a ser contado após o término da suspensão.

A resolução prevê exceções para situações específicas, desde que observadas as autorizações e normas aplicáveis. Entre elas estão ações de capacitação promovidas por instituições integrantes do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, queima de palhada resultante da colheita mecanizada de sementes, atividades previstas em Planos de Manejo Integrado do Fogo aprovados pelo Imasul, pesquisas científicas autorizadas, queimas autorizadas por órgão federal competente e práticas tradicionais de povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais, conforme previsto na legislação.

Os períodos de suspensão poderão ser antecipados, prorrogados ou alterados caso novas notas técnicas indiquem mudanças nas condições meteorológicas e ambientais.

O descumprimento da resolução sujeita pessoas físicas e jurídicas às penalidades previstas na legislação ambiental vigente, sem prejuízo da adoção de outras medidas administrativas e judiciais cabíveis.



ATÉ SEMPRE, PROFESSOR LEJEUNE!

Como viveu, a resistir a toda gama de adversidades, o Professor Lejeune Mirhan se eternizou neste emblemático 6 de agosto não sem ter feito o bom combate pela Vida, como incansável lutador pelas causas maiores da humanidade.

Professor, sociólogo, analista de geopolítica, estatístico, arabista e defensor das causas maiores da humanidade, o Camarada Lejeune Mirhan se eternizou no final da tarde de 6 de agosto, quando os pacifistas e anti-imperialistas do mundo todo celebram a memória das vítimas pelos 81 anos do genocídio de Hiroshima [o segundo da série de genocídios impunes viria dois dias depois em Nagasaki, no fatídico 8 de agosto de 1945, quando os países do Eixo já haviam sofrido derrota acachapante pelo Exército Vermelho, da União Soviética, e demais aliados em seu próprio território, mas o governo dos EUA procurava demonstrar sua força hegemônica militar por meio do uso de armas atômicas para dar início à Guerra Fria].

Vítima de infecção generalizada havia mais de três semanas, o gigante coração do Lejeune gigante de esperança, didatismo, convicções generosas e combates pela igualdade e solidariedade chegou à exaustão e fez o que a ciência médica chama de parada cardíaca. Resistiu o quanto pôde, como em tudo na sua existência de combatente incansável pela justiça social e emancipação dos explorados e oprimidos. Três dos seus derradeiros dias foram de melhora significativa de seus sinais vitais, o que revela a determinação pela vida de nosso digno referente.

Lejeune Mirhan Xavier de Carvalho. Gigante não só de estatura, mas de coração e mente. Generoso e cordial. Colocou todo o seu talento, seu conhecimento e, sobretudo, sua existência em favor das causas maiores da humanidade. Trocara o curso de Engenharia Civil da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) pelo de Ciências Sociais na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCamp), nos anos de chumbo, quando cursar Sociologia era pedir para ser 'fichado' antes de assistir às primeiras aulas do curso mais visado pelos agentes da repressão.

Só a saudosa Dona Georgeta Mirhan, coração gigante também, para compreender e apoiar com firmeza a guinada do Filho, de abandonar a promissora Engenharia Civil de uma emblemática Unicamp no meio do curso, cujo ingresso sempre foi disputado, para frequentar um totalmente estigmatizado e, durante a ditadura, arriscado, como era aquele bacharelado.

Consciente dos custos com um curso de universidade privada (embora a Católica se definisse comunitária, pela legislação pós-Acordo MEC-Usaid, era considerada particular, e, portanto, suas

mensalidades oneravam a economia de uma família de trabalhadores), Lejeune procurou algo vanguardista como ele — foi ganhar o sustento como digitador no Centro de Processamento de Dados da CETIL S/A de Campinas —, o que lhe permitia fazer uso do verso dos formulários descartados para suas eficazes cartas politizadoras, enviadas somente àqueles camaradas que fossem dignos de confiança: “Depois de ler, por favor, destrua.”

Aluno destacado, Lejeune foi um leitor compulsivo desde cedo. Devorava livros com uma facilidade ímpar. O mesmo para produzir: sem qualquer trava, dava-se ao luxo de escrever várias obras simultaneamente, inclusive no tempo em que se usava máquina de escrever não elétrica, papel e fita datilográfica (e toda vez que se errava era mais prático jogar fora o texto a ser alterado e voltar a datilografar toda a folha de novo).

Para Lejeune, o trabalho intelectual não era estressante. Pelo contrário, ele o considerava uma extensão de sua própria existência. Durante as décadas em que foi docente na Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e, salvo engano, professor substituto por breve período na Unicamp, conquistava estudantes e até colegas para projetos visionários não só da Sociologia como da Ciência Política.

Era conhecido por dormir pouco, desde os tempos do movimento estudantil, da 'tendência' (como se soia dizer na época) de seu PCdoB, quando era conhecido por 'Matogrosso', o que lhe causava muito orgulho (mudara-se para Campinas em 1973, quando ainda Mato Grosso do Sul nem sonhava existir). E foi com esse nome que concorreu à direção da União Estadual dos Estudantes de São Paulo (a mais concorrida das UEEs de todo o Brasil). Integrou, em diferentes épocas, a direção da União Nacional dos Estudantes (UNE). Conseguia, também, conciliar de modo invejável o trabalho estéril na CETIL, os estudos, o trabalho intelectual e a militância no movimento estudantil (depois a atuação orgânica no único partido de toda a Vida profícua e intensa, o PCdoB, de cuja direção participou por décadas, e do CEBRAPAZ, órgão de solidariedade aos povos e promoção da paz, do Partido Comunista do Brasil). Nunca lhe perguntei se em algum momento foi candidato nas eleições pós-ditadura, mas, pelo seu perfil, creio que não.

Conhecemo-nos em 1977, por meio do Amigo Juvenal Ávila (hoje proeminência do PSB), no 'Geta's Lanches', de Dona Georgeta, grande Matriarca. A lanchonete

se situava na recém-inaugurada 'Galeria Luiz de Albuquerque' (pelo bicentenário de Corumbá, depois 'Galeria Pantanal'), e Juvenal, radialista e diretor musical da Difusora Mato-grossense, era vizinho (por conta de um estúdio de gravação) e assíduo frequentador da lanchonete.

Com discrição, falou de seus propósitos como universitário e ao saber meu nome árabe já foi fazendo uma sinopse da política internacional e, obviamente, sua posição pró-causa palestina depois da traição de Anwar Sadat, sucessor de Gamal Abdel Nasser no Egito, em Camp David. A sua memória, também, era pródiga: não anotava nada (o que era providencial na época, por causa da repressão), de modo que ele era 'Matogrosso' e assim seria chamado por mim quando voltássemos a nos encontrar.

Não demorou muito para que passássemos a nos corresponder. E quando disse a ele que decidira trocar o curso de Letras da UEMT por História da FUCMT, por causa das redações maiores em Campo Grande, me propôs arriscar fazer um vestibular para tentar Comunicação Social em São Paulo, inclusive Campinas. Generosidade e empatia faziam parte de seu caráter de revolucionário convicto.

Isso lhe custou caro, pois, tendo sido orientado pelo célebre Professor Florestan Fernandes no mestrado, sua pesquisa sobre o movimento estudantil pós-lbiúna foi considerada panfletária e os conservadores da academia fizeram de tudo para invalidar sua qualificação. [Experiência, aliás, lamentavelmente parecida à que ocorreu em Corumbá, onde por duas ocasiões a banca do Mestrado em Estudos Fronteiriços não aprovou seu projeto de pesquisa inédito e original sobre a vinda das treze famílias da minoria étnica suriane ao Brasil pelo porto de Corumbá, que ele, inabalável, transformou em livro e documentário, ainda inéditos.]

A generosidade era inerente à sua personalidade singular. Pode parecer exagero, mas em quase 50 anos de Amizade (dessas com letra maiúscula) nunca o flagrei desmotivado, desalentado ou por desistir. Em 2024, quando o contatamos para que participasse do Movimento UFPANTANAL, imediatamente se colocou total e entusiasticamente a favor dessa demanda, lembrando-nos que Ciências Humanas e Sociais têm que ser o forte da futura instituição. Só nos advertiu que o fator tempo não seria impedimento para sua participação, mas que compreendêssemos que não participaria de reuniões. Seria esse o jeito possível para ele. Até o mês de junho deste ano recebeu com atenção nossos relatos.

E a despeito da falta de tempo, nunca se negou a vir à sua terra-natal, mesmo depois do 'olé' da banca do mestrado local, oportunidades históricas que deram a muitos contrerrâneos informações riquíssimas desse Cidadão do Mundo à frente de seu tempo. Um dos últimos baluartes do cosmopolitismo corumbaense que ainda teima em resistir em nossa



cidade, cada vez mais ameaçada pelas forças provincianas que se apossaram dos destinos da população pantaneira. Em duas das derradeiras estadas de Lejeune em Corumbá estão a memorável palestra-debate que fez para os estudantes de História há alguns anos e as filmagens e as entrevistas gravadas em vídeo para o documentário sobre a emigração das 13 famílias surianes que aportaram Corumbá no início do século XX.

Além de editar livros pela Editora Apparte, por ele fundada, deixou pelo menos três livros em fase de revisão, um dos quais sobre a saga dos imigrantes surianes em Corumbá e a dispersão por todo o Brasil. Além disso, tem um genial projeto de criar memorial do imigrante suriane em Corumbá — que, como homenagem póstuma a ele, deveria ganhar o seu emblemático nome — e outras relevantes iniciativas que ficarão para a Senhora Rosângela Falzoni, sua Companheira de Vida, tentar realizar, se assim o entender, é claro, depois desta fase difícil em que se encontra com a inimaginável eternização do Lejeune.

Em julho fez cirurgia de hérnia inguinal, da qual estava em resguardo. Contudo, um quadro infeccioso grave o levou a uma internação hospitalar, da qual não saiu, e se eternizou. Perda irreparável para todas as pessoas comprometidas com uma nova sociedade, mais justa e livre da exploração e opressão, por um mundo em que a humanidade e os demais seres vivos possam desfrutar da existência sem ter aviltada a sua dignidade.

À Senhora Rosângela Falzoni, à Filha Alice Carvalho e demais Familiares, nossa profunda e sincera solidariedade neste momento de dor e de ausência do grande Camarada Lejeune, bem como a todas e todos os Camaradas, Amigas e Amigos e Admiradoras e Admiradores pelo Brasil e pela Terra. Nossa esperança de que o legado do Professor Lejeune se multiplique entre as novas gerações a fim de tornar este planeta melhor e livre da opressão, como também a nova sociedade por ser conquistada permita dignidade, justiça social e equidade entre seus cidadãos libertos da exploração.

Obrigado, Professor Lejeune, por seu interminável ensinamento! Até sempre, querido Camarada Lejeune! Sempre na memória e no coração!

Ahmad Schabib Hany

Parceria entre Incra e Prefeitura entrega 148 títulos a famílias do Assentamento Taquaral

Cento e quarenta e oito famílias do Assentamento Taquaral, na zona rural de Corumbá, receberam na sexta-feira, 7 de agosto, os títulos definitivos de domínio dos lotes onde vivem e produzem. A entrega foi realizada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) durante cerimônia na Escola Municipal Rural de Ensino Integral Monte Azul, localizada na Agrovila 2.

Os documentos substituem o Contrato de Concessão de Uso (CCU) e garantem a posse definitiva das propriedades aos assentados, segurança jurídica e ampliação do acesso a crédito rural, programas de incentivo à produção agrícola e outras políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar.

Participaram da solenidade o prefeito de Corumbá, Doutor Gabriel Alves de Oliveira; o superintendente regional do Incra em Mato Grosso do Sul, Paulo Roberto da Silva; o secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Luiz Henrique da Silva; e o secretário executivo de Agricultura Familiar da Prefeitura de Corumbá, Sérgio da Silva Pereira.

Durante o evento, o prefeito destacou a importância da união entre instituições e representantes políticos para resolver as demandas das comunidades rurais do município. “Buscamos sempre resolver as demandas que chegam pra gente. Então, é importante sempre a participação popular. A diretora muito bem colocou aqui, olhem para a escola. Foram vocês que construíram tudo isso desde que vieram para cá. São quase 40 anos de luta de cada um de vocês, onde cada lote representa uma história, uma família, uma história por trás. Eu fico muito feliz de poder estar participando dessa entrega aqui. Então, quero dizer, contem com a Prefeitura de Corumbá”, afirmou.



Fotos: René Marcio Carneiro/PMC



Reunião entre Prefeitura de Corumbá e MP inicia implantação de aterro sanitário e encerramento do lixão

A Prefeitura de Corumbá participou no dia, 27 de julho, em Campo Grande, na sede do Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS), de uma reunião que definiu os próximos encaminhamentos para a implantação do aterro sanitário que atenderá Corumbá e Ladário, o fortalecimento da coleta seletiva e o encerramento definitivo do lixão de Corumbá.

Participaram do encontro, que discutiu medidas relacionadas à gestão e à destinação adequada dos resíduos sólidos na região, o prefeito Dr. Gabriel Alves de Oliveira, a promotora de Justiça designada para responder pela 2ª Promotoria de Justiça de Corumbá e colaboradora do Núcleo Ambiental (Nugeo) do MPMS, Ana Rachel Borges de Figueiredo Nina, e o promotor de Justiça Luciano Furtado Loubet, também integrante do Nugeo.

Entre as ações previstas estão a implantação de um aterro sanitário para atender os dois



municípios, a criação de uma Unidade de Triagem de Resíduos (UTR) integrada a um sistema de compostagem e a estruturação dos catadores de materiais recicláveis em cooperativas.

Como primeira etapa do plano de trabalho, a Fundação de Meio Ambiente do Pantanal (FMAP)

realizará o levantamento e o cadastramento dos catadores de materiais recicláveis do município. O diagnóstico incluirá trabalhadores já vinculados a cooperativas e aqueles que ainda atuam de forma informal no lixão. Com base nesse mapeamento, serão desenvolvidas ações de capacitação, organização coletiva e participação em iniciativas de educação ambiental.

A Prefeitura de Corumbá também dará continuidade ao projeto de implantação da Unidade de Triagem de Resíduos e da unidade de compostagem, utilizando recursos já disponibilizados para

ampliar a estrutura de triagem existente.

Outra medida em andamento é o acompanhamento das tratativas para a instalação de um aterro sanitário privado destinado a atender Corumbá e Ladário. A iniciativa integra o conjunto de ações voltadas ao encerramento definitivo do lixão e ao atendimento das exigências previstas na legislação ambiental.

Ao final da reunião, ficou definido que a Prefeitura de Corumbá apresentará, em novo encontro de acompanhamento, os avanços obtidos a partir das medidas pactuadas. Com informações do MPMS.



Corumbá: tráfego da ponte sobre o rio Paraguai, na BR-262, tem nova agenda de interdições

Novas interrupções de tráfego ocorrerão na ponte sobre o rio Paraguai, em Corumbá, na BR-262, durante o mês de agosto. Gerenciadas pela Agesul (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos), as obras são feitas em cooperação técnica com o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

De acordo com a Seilog (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística), as obras de recuperação estrutural - que começaram em abril - estão em fase de concretagem de laje. O tráfego da ponte ficará interditado aos fins de semana, entre sábado e domingo dos dias:

- 15 de agosto (a partir das 17h) e 16 de agosto (até às 12h);
- 22 de agosto (a partir das 17h) e 23 de agosto (até às 12h).

29 de agosto (a partir das 17h) e 30 de agosto (até às 12h).

A suspensão do tráfego é indispensável para garantir a segurança dos usuários e a execução adequada dos serviços da ponte.



Jovan destaca necessidade de melhorar estrutura de atendimento a pacientes corumbaenses na Capital

O vereador JovanTemeljkovitch busca esclarecimento por parte da Secretaria Municipal de Saúde, em relação à estrutura e funcionamento da Casa de Apoio destinada aos pacientes corumbaenses que são encaminhados para tratamento de saúde em Campo Grande, que tem sido alvo de constantes reclamações apontando possível redução da qualidade do atendimento na Capital.

No requerimento, o vereador busca informações como o endereço da atual Casa de Apoio disponibilizada pelo Município aos pacientes em tratamento em Campo Grande; quais os motivos para mudança, capacidade de atendimento atualmente; número de leitos, quartos e vagas disponíveis; serviços atualmente oferecidos aos pacientes e acompanhantes, tais como hospedagem, alimentação, banho, repouso e transporte.

Questionou ainda sobre a atual estrutura se possui condições adequadas de acessibilidade e atendimento a idosos, pessoas com deficiência, pacientes oncológicos, crianças e pessoas em recuperação pós-cirúrgica; se há contrato vigente para funcionamento da Casa de Apoio, informando sua vigência e objeto; se a Secretaria realizou vistoria técnica nas atuais instalações antes da mudança e se há laudo atestando que o imóvel atende às necessidades dos pacientes encaminhados pelo Município.

Busca ainda saber se houve registro formal de reclamações por pacientes ou acompanhantes após a alteração da Casa de Apoio e quais providências foram adotadas; bem como se existe estudo ou planejamento para adequação da estrutura atualmente disponibilizada ou eventual retorno a local que ofereça melhores condições de acolhimento.

Jovan informou que, conforme relatos, pacientes que anteriormente contavam com estrutura adequada para descanso e acolhimento, passaram a utilizar um espaço que, em tese, não oferece as mesmas condições de conforto e dignidade, obrigando muitas pessoas, inclusive idosos, crianças, pacientes oncológicos e recém submetidas a procedimentos cirúrgicos, a permanecerem por longos períodos aguardando consultas e o retorno ao município em condições incompatíveis com a situação de vulnerabilidade em que se encontram.

Jovan observou que o pedido de esclarecimentos não possui caráter

acusatório, busca conferir transparência à gestão pública e esclarecer à população as condições atualmente disponibilizadas aos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicílio (TFD), permitindo que a Câmara acompanhe a efetividade da política pública de assistência à saúde.

“O acolhimento digno dos pacientes encaminhados para tratamento especializado integra o dever constitucional do Poder Público de assegurar atendimento integral à saúde, devendo a estrutura disponibilizada observar condições adequadas de conforto, acessibilidade, higiene e segurança, especialmente diante da fragilidade física e emocional dos usuários do serviço”, acrescentou citando que, caso sejam constatadas irregularidades ou insuficiências na estrutura disponibilizada, o Município deve adotar providências administrativas necessárias para garantir atendimento digno e humanizado aos pacientes corumbaenses.

Vereador cobra providências para solucionar problemas de falta de médicos em unidades de saúde

Jovantambém cobrou providências por parte da Prefeitura, para restabelecer a regularidade do atendimento médico no sentido de assegurar a população, o acesso digno, contínuo e eficiente aos serviços nas unidades de saúde de Corumbá.

Na sessão ordinária de segunda-feira, 3 de agosto, o parlamentar questionou a atual situação que tem gerado reclamações por parte dos usuários do sistema, em especial nas unidades dos bairros Cristo Redentor e Cravo Vermelho.

Foi por meio de um requerimento em que ele busca informações sobre o número de médicos lotados em cada Unidade de Estratégia de Saúde da Família do Município; se há profissionais afastados por licença médica, férias, exoneração ou qualquer outro motivo que esteja comprometendo a regularidade do atendimento; quais medidas emergenciais estão sendo adotadas para suprir a ausência de médicos nas unidades de saúde.

Questionou ainda se há previsão para reposição ou contratação de profissionais médicos destinados ao ESF do Bairro Cristo Redentor ou que atenda essa região; qual o prazo

estimado para normalização do atendimento médico na unidade; e se a secretaria possui plano de contingência para assegurar a continuidade da assistência à população quando houver afastamento de profissionais.

RECLAMAÇÕES CONSTANTES

Justificou a cobrança diante das constantes reclamações que chegam ao seu gabinete, relatando recorrente ausência de médicos nas unidades, comprometendo o acesso da população aos serviços básicos de saúde, dificuldades agendar consultas, obter atendimento médico e dar continuidade a tratamentos, situação que tem ocasionado longos períodos de espera e deslocamentos para outras unidades de saúde.

COMBATE AO AEDES

Ao mesmo tempo, Jovan cobrou das pastas de Saúde e de Infraestrutura e Serviços Públicos, em caráter de urgência, a realização de ação conjunta de fiscalização, limpeza e adoção das medidas administrativas cabíveis em imóveis abandonados, fechados e sem manutenção, localizados em diferentes bairros do Município de Corumbá, em razão do risco à saúde pública e da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

Pediu inclusive um relatório com o número de imóveis abandonados ou em situação de abandono cadastrados ou identificados pelo Município como potenciais focos do mosquito *Aedes aegypti*; notificações expedidas aos proprietários de imóveis em situação de abandono ou falta de conservação nos últimos 12 meses, entre outras medidas necessárias para eliminar focos de doenças em imóveis abandonados, terrenos sem manutenção e residências fechadas com mato alto, acúmulo de lixo e água parada, circunstâncias que favorecem a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e colocam em risco a saúde da população.

TRÂNSITO SEGURO

À Agência Municipal de Trânsito e Transporte solicitou em caráter de urgência, a realização de estudo de viabilidade técnica para implantação de medidas de moderação de tráfego na Rua Paraná, especialmente nos cruzamentos com as ruas Tiradentes e Antônio João, para controlar



velocidade dos veículos e organizar o tráfego, tendo em vista o aumento significativo de colisões e atropelamentos, colocando em perigo motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres que transitam diariamente pela região.

NO UNIVERSITÁRIO

Por outro lado, Jovan cobrou da pasta de Infraestrutura, a realização de serviços urgentes visando a recuperação do pavimento da Alameda Vera Cruz, localizada no Bairro Universitário, com a imediata recolocação das lajotas retiradas durante manutenção da rede de abastecimento de água, e que foram deixadas amontoadas sobre parte da calçada de moradores, sem que houvesse a recomposição do pavimento, ocasionando transtornos à população, dificultando a circulação de pedestres, comprometendo a acessibilidade e gerando prejuízos aos residentes da localidade.

LIMPEZA

Por outro lado, o vereador pediu à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, serviços de limpeza, retirada de lixo, capina e manutenção urbana na Rua São Paulo, no trecho compreendido entre as ruas Frei Mariano e Antônio Maria, no Bairro Cristo Redentor, que se encontra em estado de abandono com acúmulo de lixo, resíduos sólidos e outras formas de poluição urbana, comprometendo a limpeza urbana, a saúde pública e a qualidade de vida dos moradores, além de favorecer a proliferação de insetos, roedores e animais peçonhentos.

Seu Vicente, ícone da cultura e tradição Guató no Pantanal, falece aos 81 anos



Vicente Manoel da Silva, conhecido como Seu Vicente, faleceu aos 81 anos, em sua casa, na terça-feira, 04 de agosto. Os Bombeiros de Mato Grosso do Sul, da base avançada na Barra do São Lourenço, chegaram a dar atendimento a ele. As primeiras informações são de que Seu Vicente faleceu de causas naturais. A residência dele fica a mais de 6 horas de navegação, rio Paraguai acima, a partir de Corumbá (MS) e não existe estradas próximas.

Filho de pai e mãe Guató, seu Vicente (nascido em 30/05/1945) é um ícone da cultura e resistência Guató, uma referência para o Pantanal. Falante da língua, tornou-se expoente por ser considerado um dos poucos a dominar o idioma.

Toda a sua grandiosidade para a cultura e tradição não alterou em nada seu ritmo de vida e suas raízes. Seu Vicente sempre seguiu vivendo em meio ao Pantanal, já há décadas morando às margens do rio São Lourenço, na divisa entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, ocupando o território que seus ancestrais viveram, pescando nos corixos que tantos outros Guató pescaram, usando sua canoa de um pau só e as ferramentas tradicionais como remo, zinga, arpão, vara de pesca, zagaia. Ele também conhecia como tocar o ganzá e a viola de cocho.

Seu legado está escrito para sempre na história do Pantanal para todo o mundo. Seu legado consta em diferentes materiais audiovisuais e sites especializados, como o Instituto Homem Brasileiro. Inclusive, uma de suas canoas feita de ximbuva, ele doou para ficar exposta no Memorial do Homem Pantaneiro como forma de representação da importância do povo canoeiro para a conservação do território.

A casa que vivia, ele dividiu com a mãe, dois irmãos e dois tios. Depois, ficou sozinho, em companhia do Pantanal. Sua mãe (Júlia) e um dos tios (José) foram enterrados próximos à casa, em um local considerado sagrado. No trabalho de monitoramento socioambiental que o IHP mantém na região da Serra do Amolar, a equipe social do Instituto havia feito visita ao seu Vicente em maio de 2026. Como um ancião que tinha muito respeito em todo o Pantanal, diferentes instituições e também toda a comunidade da Barra do São Lourenço e redondezas, bem como brigadistas e funcionários do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense mantinham contato direto com ele.

“Nos últimos anos, tivemos o privilégio de caminhar ao lado de Seu Vicente de forma muito próxima. Conseguimos viabilizar a aquisição de sua primeira rabeta, proporcionando mais autonomia para seus deslocamentos pelo Pantanal. Também apoiamos a instalação de um sistema de energia solar e de uma geladeira, melhorias que acreditávamos que contribuiriam para que ele desfrutasse de muitos outros anos de vida”, relatou o presidente do IHP, Ângelo Rabelo.

Assessoria IHP

RAPUNZEL DO PANTANAL II

*É da noite pro dia
Da tristeza pra alegria
A menina Dengosa
Mudou o tom de sua prosa
Passou a ser mais fria e drástica
O tilintar das Moedas
Assinalou a nova trilha
A Vida é uma roda fodástica
Cuja engrenagem é o seu corpo
E este guarda os lascívios segredos
Nas sutis reentrâncias
Dos lábios que não falam
Mas pulsam ao simples toque
Levando Rapunzel ao delírio.*

Benedito C G Lima

SOMENTE O AMOR

**Só o amor constrói.
Só o amor cura feridas.
Só o amor nos dá vida
Viver é amor...**

**O amor cria,
Pode machucar
amor pode ferir
O mesmo amor vai curar...**

**O mesmo amor
machuca e causa dor.
Somente o próprio amor.
Consegue curar tudo...**

Amar faz bem e cura...

14/07/2022

Extraído do livro VIVER E SONHAR



Por Mathilde Monaco
Ladarensense é psicóloga
graduada pela UFRJ,
mãe de três filhos.
Professora aposentada
pela UFMS, atuou
nos cursos de
Administração
e Psicologia.

Corumbá tem crescimento no IDEB dos Anos Iniciais e iguala melhor resultado da série histórica

A Rede Municipal de Ensino de Corumbá voltou a registrar crescimento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos Anos Iniciais e alcançou nota 5,2 na edição de 2025, igualando o melhor resultado já obtido pelo município e interrompendo um período de estabilidade observado nas duas últimas avaliações.

O desempenho representa um marco para a educação municipal. Após registrar índice de 4,7 em 2021, mantido em 2023, Corumbá volta a crescer no indicador pela primeira vez desde 2019, quando também havia alcançado a nota 5,2. O resultado evidencia a recuperação da aprendizagem dos estudantes e consolida os avanços promovidos pela Rede Municipal de Ensino.

Além do crescimento do IDEB, os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) demonstram evolução nas proficiências dos estudantes. A nota média padronizada da rede passou de 5,05 em 2023 para 5,53 em 2025, refletindo melhorias tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.

Esse avanço é resultado de um conjunto de ações estruturadas implementadas pela Secretaria Municipal de Educação, que intensificou o acompanhamento pedagógico, o monitoramento dos indicadores educacionais e o suporte às unidades escolares por meio do programa Educa REME.

Criado para fortalecer a aprendizagem e qualificar o processo de ensino, o Educa REME consolidou uma rotina permanente de acompanhamento das escolas, com avaliações diagnósticas periódicas, análise de resultados, definição de metas, intervenções pedagógicas, produção de materiais orientadores e formação continuada de professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares.

Ao longo dos últimos anos, as equipes técnicas da Secretaria Municipal de Educação realizaram visitas sistemáticas às unidades escolares, promoveram encontros formativos, acompanharam os indicadores de aprendizagem e construíram, em conjunto com as equipes gestoras, estratégias voltadas à recomposição das aprendizagens e ao fortalecimento das habilidades previstas para cada etapa de ensino. O trabalho também envolveu a utilização dos resultados das avaliações externas como ferramenta de gestão, permitindo identificar desafios específicos de cada escola e direcionar ações pedagógicas mais assertivas, sempre com foco na melhoria do desempenho dos estudantes.

Os resultados por unidade escolar demonstram que esse movimento ocorreu em toda a rede. Diversas escolas apresentaram crescimento expressivo no IDEB em relação à

avaliação anterior, evidenciando o comprometimento das equipes gestoras, professores e demais profissionais da educação na construção de uma aprendizagem cada vez mais consistente.

Para a secretária municipal de Educação, Elizama Medina de Ávila, o resultado é reflexo de um trabalho coletivo desenvolvido por toda a comunidade escolar. “O IDEB é consequência de um trabalho contínuo. Esse crescimento demonstra o empenho dos nossos professores, gestores, coordenadores pedagógicos, servidores, estudantes e famílias. O Educa REME fortaleceu nossa capacidade de acompanhar cada escola de forma mais próxima, utilizando os dados para orientar as ações pedagógicas e garantir que todos os estudantes tivessem oportunidades de aprendizagem. Recebemos esse resultado com muita satisfação, mas também com o compromisso de continuar avançando.”

Nos Anos Finais, o IDEB consolidado do município não foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Conforme a Nota Informativa do IDEB 2025, o índice municipal é calculado apenas com a participação de escolas urbanas. Em Corumbá, entretanto, as unidades que participaram da avaliação nessa etapa pertencem à

zona rural, razão pela qual o município não recebeu índice consolidado para os Anos Finais nesta edição.

Embora o indicador municipal não tenha sido calculado, as escolas participantes receberam seus resultados individuais, que servirão de base para o planejamento pedagógico e para a continuidade das ações de acompanhamento da aprendizagem desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação. Assim, o desempenho alcançado nos Anos Iniciais ganha ainda mais relevância ao evidenciar a efetividade das políticas educacionais implementadas pela Rede Municipal de Ensino, especialmente por meio do Educa REME, das formações continuadas, do monitoramento sistemático dos indicadores e do trabalho desenvolvido pelas equipes escolares em favor da aprendizagem dos estudantes.

“O resultado do IDEB é uma conquista de toda a Rede Municipal de Ensino. Ele reflete o compromisso dos nossos professores, gestores, coordenadores, servidores, estudantes e famílias com a aprendizagem. Seguiremos trabalhando para fortalecer a educação pública, oferecendo as condições necessárias para que esse avanço continue acontecendo e beneficie cada vez mais os nossos alunos”, disse o prefeito Dr. Gabriel Alves de Oliveira.

Bira destaca necessidade da pavimentação de trecho final da Rua Alan Kardec

A execução de obras de pavimentação, com drenagem, do trecho final da Rua Alan Kardec, é o que está reivindicando o vereador Ubiratan Canhete de Campos Filho, como forma de permitir totais condições de trafegabilidade também nesse trecho localizado no Bairro Generoso.

A solicitação foi feita à secretária de Infraestrutura e Serviços Públicos, Jossielly Godoi. No documento ele pediu a inclusão do pavimento desse trecho no cronograma de obras do município, citando que grande parte da extensão devia já estar asfaltada, mas que, tanto o extremo sul na parte alta da cidade quanto o extremo norte, a pavimentação é primária.

“Tomamos conhecimento que o trecho da parte alta será contemplado com pavimentação e, por isso mesmo, pedimos a junção de esforços para que o trecho norte da rua também seja contemplado, o que tornaria a Alan Kardec 100% pavimentada”, afirmou.

TRÂNSITO SEGURO - O vereador solicitou estudos visando sinalização na Rua Major Gama, entre as ruas Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no bairro Cravo Vermelho, no sentido de melhorar a segurança de trafegabilidade em um trecho da via pavimentado recentemente.

O pedido foi direto à diretora da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), Mariana Ricco. No documento argumentou ser necessária a realização de estudos técnicos para a implantação de uma lombada ou outro tipo de redutor de velocidade no local, tendo em vista que, com o novo pavimento, a velocidade média de tráfego dos carros aumentou consideravelmente.

Reforçou se tratar de um trecho residencial com relevante densidade demográfica, com calçadas estreitas e trânsito intenso de pedestres, inclusive muitas crianças, e isso está deixando a comunidade preocupada.

Façanha sugere lei para assegurar repasse financeiro estadual a profissionais específicos da saúde

O vereador Roberto Façanha sugeriu na terça-feira, 4, à Prefeitura Municipal de Corumbá, a instituição de uma lei municipal específica para estabelecer como verba de natureza indenizatória, o incentivo estadual previsto na Lei Estadual nº 6.287, sancionada em 1º de agosto de 2024, pago aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias.

A sugestão foi apresentada durante sessão ordinária da Câmara, por meio de um requerimento em regime de urgência especial direcionado ao prefeito Gabriel Alves de Oliveira, bem como à pasta de Saúde, visando encaminhamento de um Projeto de Lei nesse sentido à Câmara, para apreciação dos vereadores.

Segundo Façanha, a instituição dessa lei vai garantir segurança jurídica e evitar que os servidores sofram tributações ou descontos indevidos, como Imposto de Renda ou contribuição previdenciária sobre esses valores específicos.

“É uma medida importante que vai beneficiar diretamente os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias”, comentou lembrando que o recurso tem como origem o Incentivo Estadual Financeiro repassado pelo Governo do Mato Grosso do Sul ao Município, para ser pago em folha ou de forma separada.

Lembrou que os valores são transferidos do Fundo Estadual de Saúde diretamente para os Fundos Municipais de Saúde ou instituições contratantes responsáveis, mas que é necessária a instituição de Lei Municipal complementar visando regulamentar o incentivo estadual especificamente como verba de natureza indenizatória, o que afasta a incidência de certos descontos e reflete na forma de pagamento local.

Façanha, inclusive, encaminhou como sugestão, um esboço do Projeto de Lei para ser debatido e construído com representantes das categorias de agentes comunitários de saúde e de endemias.

Glória eterna a Lejeune Mirhan!

Professor, sociólogo, escritor, militante comunista e um dos mais respeitados analistas brasileiros de geopolítica, LejeuneMirhan deixa um legado de conhecimento, internacionalismo e luta pela soberania dos povos

O Brasil perdeu na quinta-feira (6) um de seus mais importantes intelectuais dedicados à compreensão da política internacional e à defesa da soberania dos povos. Morreu, aos 69 anos, o professor, sociólogo, escritor, editor e analista geopolítico LejeuneMirhan, comentarista do Bom Dia 247, apresentador do programa O Mundo como ele é, na TV 247, ao lado do jornalista José Reinaldo Carvalho, conselheiro do Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz (Cebrapaz), militante histórico do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), editor da Apparte e autor de dezenas de livros e cursos voltados ao estudo do marxismo, das religiões, da geopolítica e de grandes personagens da história mundial.

Lejeune estava internado havia algumas semanas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Madre Teodora, em Campinas (SP). Seu quadro vinha apresentando sinais de recuperação, mas, na tarde desta quinta-feira, sofreu uma parada cardiorrespiratória e não resistiu. Sua morte provoca profunda comoção entre familiares, amigos, companheiros de militância, leitores, alunos e telespectadores que, durante anos, acompanharam suas análises sempre marcadas pelo rigor teórico, pela clareza didática e pelo compromisso inabalável com a emancipação dos povos.

Um intelectual a serviço da transformação social

Mais do que um acadêmico, LejeuneMirhan fez da produção do conhecimento uma forma de militância política. Professor universitário, sociólogo e polímata, dedicou décadas ao estudo do imperialismo, das relações internacionais, do Oriente Médio, do marxismo, da história dos povos árabes e das profundas transformações da ordem mundial.

Foi professor da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), presidiu por duas vezes o Sindicato dos Sociólogos do Estado de São Paulo, entidade da qual foi um dos fundadores, e teve sua formação acadêmica profundamente marcada pelo sociólogo Florestan Fernandes, que orientou sua pesquisa de

mestrado sobre o movimento estudantil brasileiro após 1968.

Ainda jovem, destacou-se como liderança estudantil na região de Campinas, tornando-se conhecido como “Lejeune Mato Grosso”.

Natural de Corumbá (MS), jamais perdeu os vínculos com sua cidade natal, onde pesquisou a imigração sírio-libanesa e a contribuição de sua própria família para a vida econômica, cultural e intelectual da região.

Um dos maiores analistas brasileiros de geopolítica

Depois da aposentadoria da carreira universitária, Lejeune ampliou sua atuação como analista internacional, tornando-se uma das vozes mais respeitadas do país nos debates sobre geopolítica.

Na TV 247, conquistou milhares de espectadores com suas participações diárias no Bom Dia 247 e no programa semanal O Mundo como ele é, apresentado ao lado de José Reinaldo Carvalho.

Sua interpretação da política internacional partia de uma sólida formação marxista, mas sempre apoiada em vasta pesquisa histórica e documental.

Estudioso da ascensão da China, das transformações na Eurásia e das mudanças nas relações internacionais, Lejeune sustentava que o sistema internacional já havia ingressado em uma etapa efetivamente multipolar.

Segundo José Reinaldo Carvalho, Lejeune “sustentou com firmeza e rigor científico que o mundo se tornou multipolar”, refutando “as falsas teses de que essa realidade ainda estaria distante ou seria resultado de uma longa transição que apenas começou”.

Também defendia o papel desempenhado por China, Rússia, Irã e outros países emergentes na reorganização da ordem internacional, manifestava apoio entusiasmado à Revolução Cubana e ao socialismo em Cuba e via no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma importante referência para a afirmação da soberania brasileira e da integração do Sul Global.

A luta anti-imperialista e a solidariedade internacional

Durante décadas, Lejeune participou de missões internacionais de solidariedade à Palestina e à Síria.

Conselheiro do Cebrapaz, foi um dos intelectuais brasileiros mais identificados com a causa palestina e denunciou continuamente a violência sofrida pelo povo palestino.

Sua obra intelectual sempre esteve ligada à defesa da autodeterminação dos povos, da paz, do direito internacional e da resistência ao imperialismo.



Autor de mais de uma dezena de livros — entre eles Atualidade da luta anti-imperialista — também fundou a Editora Apparte, responsável por parte significativa de sua produção editorial.

Além dos livros, produziu centenas de artigos e cursos de formação política sobre marxismo, religiões, geopolítica e grandes personagens da história, como Mao Zedong.

Mais de cinco décadas de militância comunista

Filiado ao Partido Comunista do Brasil durante aproximadamente cinco décadas, Lejeune jamais se afastou da militância política.

José Reinaldo Carvalho, editor internacional da TV 247, parceiro de mais de quarenta anos de luta política e companheiro de apresentação na TV 247, definiu sua morte como uma perda irreparável.

“É com profundo pesar e imensa tristeza que recebo a notícia do falecimento do querido camarada Professor LejeuneMirhan. Sua partida deixa um vazio irreparável no cenário intelectual, acadêmico e político do Brasil. Os comunistas brasileiros lamentam profundamente o seu desaparecimento.”

Segundo José Reinaldo, Lejeune “não foi apenas um brilhante sociólogo e analista geopolítico; foi, acima de tudo, um defensor incansável da justiça social, dos direitos dos povos soberanos e da emancipação humana”.

Ele recordou que o amigo “desenvolveu argumentos sólidos sobre a luta anti-imperialista e pelo socialismo”, foi militante desde a juventude, líder estudantil e polemista que enfrentava “teses conciliadoras com as classes dominantes e o imperialismo”.

José Reinaldo lembrou ainda os mais de quarenta anos de convivência política nas fileiras do PCdoB e destacou o trabalho realizado nos últimos cinco anos no Brasil 247.

“Nos últimos cinco anos desenvolvemos um imenso trabalho jornalístico no site Brasil 247 e na TV 247, onde fazíamos com Leonardo Attuch o Bom Dia e o nosso programa semanal O Mundo como ele é,

trincheira do conhecimento e da luta anti-imperialista.”

Também ressaltou que Lejeune foi “um defensor da causa palestina” e combateu o genocídio contra o povo palestino, deixando uma obra dedicada à libertação nacional e social dos povos.

A comoção no Brasil 247 e na imprensa progressista

O fundador do Brasil 247, Leonardo Attuch, afirmou que a morte de Lejeune representa uma perda pessoal e intelectual.

“Perdemos um amigo, colega e, sobretudo, um grande professor. Aprendi muito com ele todas as manhãs não apenas sobre a geopolítica mas sobre a importância de acreditar que um mundo melhor é possível. Glória eterna a LejeuneMirhan.”

A diretora da TV 247, Dayane Santos, destacou seu papel como educador.

“Mais do que um estudioso, Lejeune foi um educador que acreditava no conhecimento como instrumento de transformação social. Sua dedicação ao debate público e à construção de um mundo mais justo e um país soberano e democrático deixa uma marca permanente na vida intelectual brasileira.”

Para Florestan Fernandes Jr., editor da TV 247, trata-se de um dia de profundo luto.

“Dia muito triste para nós da Redação do Brasil 247, para a nossa comunidade. Um grande intelectual, teve um papel importante como professor universitário. Era um militante comunista. Gostava muito dele. Tinha uma admiração imensa não só pelas ideias, mas pelo conhecimento. Entendia muito bem a geopolítica mundial.”

O editor da TV 247 Mario Vitor Santos resumiu a perda em poucas palavras:

“Companheiro indispensável, colega generoso, perda imensa.”

O editor do Diário do Centro do Mundo, Kiko Nogueira, destacou a coerência de sua trajetória.

“Lejeune fez da inteligência uma forma de militância e do conhecimento um compromisso com a transformação do mundo. Um dos intelectuais mais



corajosos e coerentes do Brasil. Longa vida ao professor Lejeune.”

Já Renato Rovai, editor da revista Fórum, lembrou sua dedicação à causa palestina.

“Lejeune fará muita falta. Ele foi um intelectual orgânico da luta Palestina e das liberdades dos povos. Poucos tinham tanta capacidade para esses debates quanto ele.”

O jornalista e analista político Jeferson Miola ressaltou sua esperança permanente.

“Estou aqui, surpreso. Uma perda chocante. Uma voz dedicada à luta pela emancipação de todos os povos, na organização de um pensamento crítico, para interpretar as dinâmicas internacionais, o papel do imperialismo estadunidense no mundo, e o levante, as resistências nas lutas contra opressões, pela libertação. Era impressionante a alegria que ele tinha mesmo nos momentos mais duros. Sempre estava com a esperança em seu horizonte.”

O jornalista Marco Damiani ressaltou a postura revolucionária de Mirhan. “Minha solidariedade à família, aos amigos do professor Mirhan. A gente sabe o quanto é duro perder um camarada, companheiro, líder de qualidade, dedicado, exemplo de que é preciso ser duro na luta sem perder a ternura, sem perder alegria. O professor Mirhan foi exemplo desta postura, adequada para um revolucionário”.

“Um grande intelectual, tinha uma leitura de geopolítica como ninguém, extremamente qualificado, um grande quadro progressista, atuante. Uma imensa perda. O País fica sem um quadro intelectual muito relevante”, lamentou o jurista Pedro Serrano.

O ativista socioambiental e internacionalista Thiago Ávila ressaltou que “o professor Lejeune foi um grande educador do nosso tempo, porém, foi mais que isso. Escreveu dezenas de livros onde aliava densidade intelectual com uma didática impressionante que ajudava as pessoas a compreender os grandes desafios do nosso tempo. Nosso irmão compreendeu muito bem a tarefa histórica de nossa geração de acabar com o imperialismo e o sionismo e nunca tergiversou em sua trajetória. Deixará muitas saudades em tanta gente todas as manhãs, quando nos acostumamos a escutar Lejeune no Bom Dia 247 e em tantos outros programas. Toda solidariedade à família e às pessoas mais próximas. Lejeune, Presente hoje e sempre!”

Um legado que permanece

Ao longo de mais de cinco décadas de vida pública, LejeuneMirhan ajudou a formar milhares de estudantes, militantes e leitores. Produziu livros, cursos, artigos, conferências e análises que se tornaram referência para a compreensão das transformações do sistema internacional e da luta dos povos por soberania, justiça social e emancipação.

Seu pensamento continuará presente nas páginas de seus livros, nas gravações de suas aulas, nos programas da TV 247 e na memória de todos aqueles que aprenderam com sua generosidade intelectual, sua disciplina de estudo e sua convicção de que a história é construída pela ação consciente dos povos.

Glória eterna a LejeuneMirhan.

BRASIL 247

Soneto para LejeuneMirhan

**Por Julio Beraldi*

Quando morre um comunista, morre também uma criança,

vi no teu sorriso, Lejeune, a inocência da esperança.

*Fica o grito que é lei e profecia:
dignidade não se vende, não é mais-valia.*

Dizia-se ateu.

*E muitos: como pode?
Mas viveu o evangelho em vida inteira,
com Atos 2,45 por trincheira:
“tudo em comum, a cada um como pode”.*

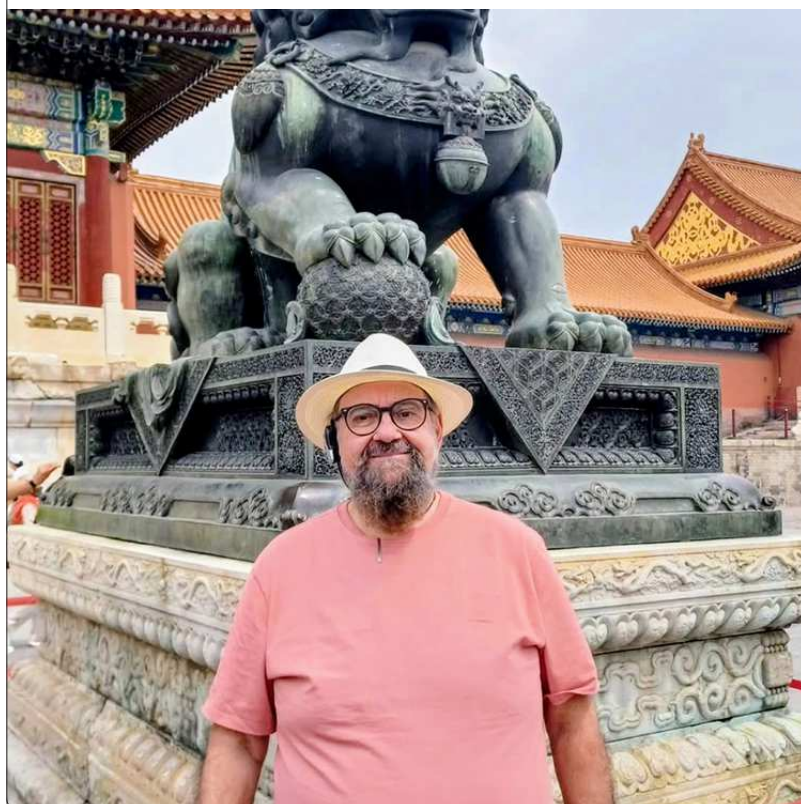
*LejeuneMirhan não nos deixa saudade vã,
nos deixa livros, luta e coragem,
farol aceso em cada manhã.*

*O velho comunista cumpriu sua passagem,
mas ressuscita em nós a cada amanhã,
e cada lágrima que cai vem banhada ao sol do teu sorriso.*

*Não vamos desistir.
Estamos apenas começando.*

“Podem matar um revolucionário, mas não podem matar a revolução.”

– Lênin





COLETA DE LIXO DOMICILIAR

A PARTIR DE 6H30



SEGUNDA – QUARTA – SEXTA	TERÇA – QUINTA – SÁBADO
UNIVERSITÁRIO	AEROPORTO
MARIA LEITE	ARTHUR MARINHO
PREVISUL	DOM BOSCO
INDUSTRIAL	GENEROSO
N. SRª DE FÁTIMA	CERVEJARIA
POPULAR VELHA	POPULAR NOVA
CRISTO REDENTOR	JD. DOS ESTADOS/NOVA CORUMBÁ
CENTRO AMÉRICA	GUARANI/GUATÓS

COLETA DE LIXO DOMICILIAR NA AREA CENTRAL OCORRE DE:
SEGUNDA A SÁBADO A PARTIR DAS 18H30

COLETA SELETIVA



TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Centro	Aeroporto	Universitário	Centro	Jd. dos Estados
Cravo Vermelho	Arthur Marinho	Previsul	N. Srª de Fátima	Guatós
Cristo Redentor	Cervejaria	Popular Velha		Guarani
	Dom Bosco	Maria Leite		Nova Corumbá
	Generoso	Industrial		
	Popular Nova	Centro América		
	Porto Geral			

TERÇA A SÁBADO A PARTIR DAS 08H00



UNIPAV

ENGENHARIA LTDA

Serviços:

- Coleta Domiciliar
- Coleta de Serviços de Saúde
- Varreção
- Pintura de meio-fio
- Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733